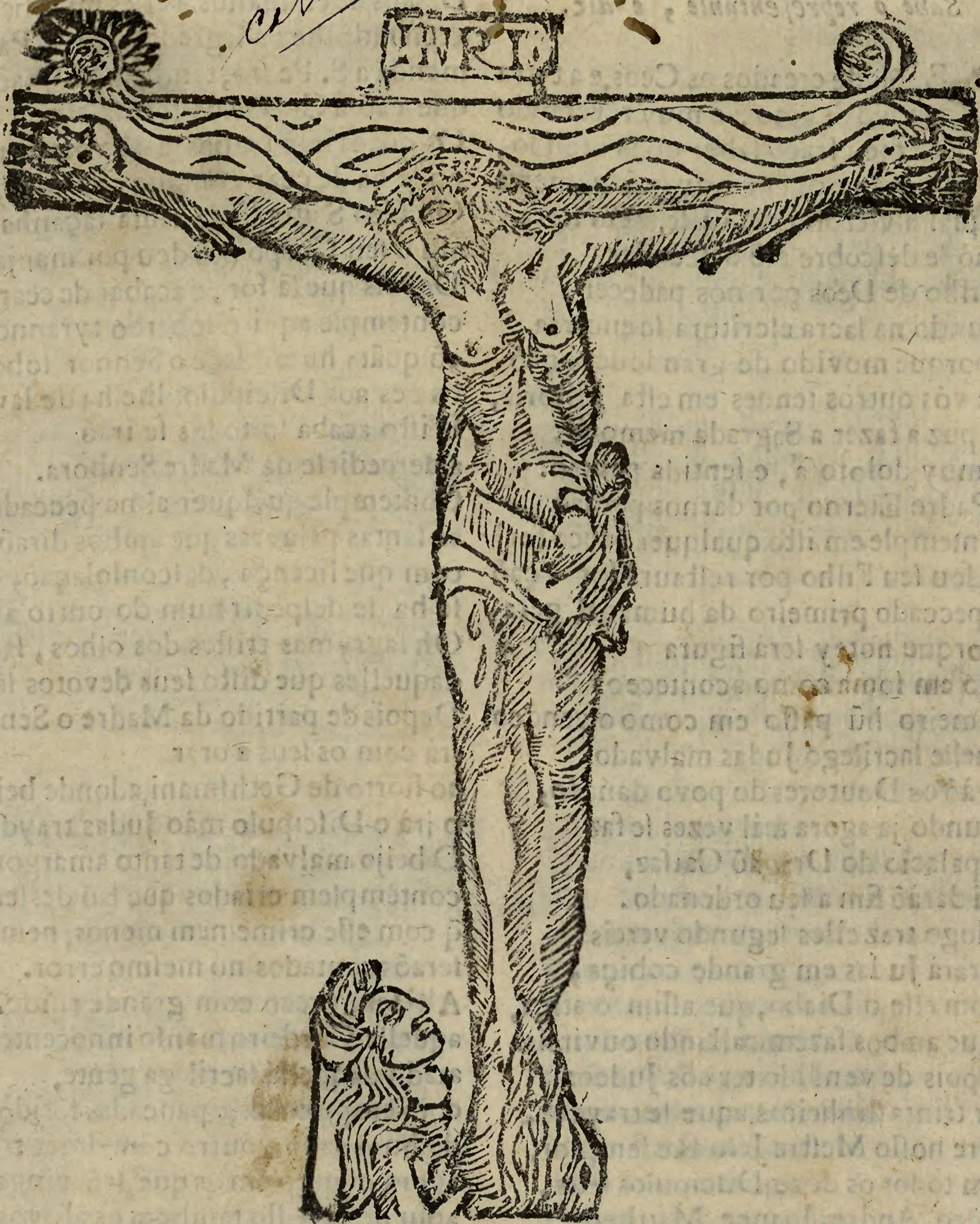


col. 2

13



LISBOA OCCIDENTAL,

Na Officina dos herdeiros de ANTONIO PEDROZO GALRAM.
 A' custa de Miguel de Almeida, e Valconsellos, mercador de
 livros na rua nova.

Com todas as licenças necessarias, e Privilegio Real.
M.DCC.XXXIX.

1.ª vez data do colofão

Sabe o representante, e diz.

Depois de creados os Ceos, e a terra
o povo devoto, e muy reverendo
segundo meu fraco saber que entendo,
cõ tudo andamos em muy grãde guerra
da qual a victoria em valle, e em terra,
e não se descobre atè descender
o Filho de Deos por nós padecer,
segundo na sacra escriptura se encerra.
E porque movido de grande devoção
que vós outros tendes em esta historia,
me puz a fazer a Sagrada memoria,
da muy dolorosa, e sentida paixão.
O Padre Eterno por darnos perdaõ
(contemple em isto qualquer peccador)
mãdou seu Filho por restaurador (ção
do peccado primeiro da humanal gera-
e porque notey serã figura
tudo em soma como aconteceo.
Primeiro hũ passo em como o vendeo
aquelle sacrilego Judas malvado.
Virãõ os Doutores do povo danado,
segundo ja agora mil vezes se faz
no palacio do Dragaõ Caifaz,
Alli darãõ fim a seu ordenado.
E logo trazelles segundo vereis
entrarã Judas em grande cobiça,
e com elle o Diabo, que assim o atica,
o que ambos fazem callando ouvireis.
Depois de vendido ter aos Judeos
por trinta dinheiros aquelle traydor,
entre nosso Mestre Jesu Redemptor,
com todos os doze Discipulos seus,
Pedro, Andrè, Joanne, Matheus,
Filippe, Thomè, Jacobus mayor,
Judas, Simão, Jacobus menor
e Bartholomeu, Judas Tadeu.
Aqui os Prelados contemplem tambem,
quãõ manso, e benigno q̃ vem o Senhor
os subditos olhem, com grande temor
a obediencia que os onze lhe tem.

Depois de ensinillos a elles muy bem
declaradolhe os segredos de sua Paixão
manda a S. Pedro, tambem S. Joãõ
que vaõ a Cidade de Jerusalem.

Os quaes iraõ ambos a lhe ordenar
onde ha de cear com sua companhia.
Oh Ceo Sagrado de tanta façanha,
alli o seu Corpo nos deu por manjar!
Depois que la for, e acabar de cear,
contemple aqui o toberbo tyranno,
cõ quãta humildade o Senhor toberano
os pes aos Discipulos lhe ha de lavar.

E isto acaba to todos se iraõ
a despedirte da Madre Senhora.
Contemple qualquer alma peccadora,
as tantas palavras que ambos diraõ,
com que licença, desconsolação,
se ha de despedir hum do outro alli.

Oh lagrymas tristes dos olhos, sahi
daquelles que disto seus devotos saõ!
Depois de partido da Madre o Senhor
irà com os seus a orar
ao horto de Gethsmani, adonde beijar,
o irã o Discipulo mãõ Judas traydor.
O beijo malvado de tanto amargor
contemplem criados que saõ desleaes
q̃ com esse crime nem menos, nem mais
serãõ reputados no mesmo error.

Alli serã prezo com grande ruido,
aquelle Cordeiro manso innocente,
atado daquella sacril-ga gente,
com empuxoens, e pancadas ferido,
de hum cabo a outro com dores trazido
agora contèplem es que saõ vingativos
aqui neste passo tambem os altivos,
em como JESU se mostrou sofrido.

Depois da prizaõ ser taõ deshonorado
que ao Christãõ por tantas lhe traz,
serã em prizaõ levada a Annas.
Ahi lhe darãõ a cruel bofetada,
Oh alma, que estã de injuria cercada,
perdoa, perdoa com grãõ devoção

vendo

vendo ao Senhor da humana geraçõ
 quão paciente lhe tem aqueixado.
 O velho malvado de Annás mandará
 depois de o ter muy escarnecido,
 que a Caifaz vá offerecido,
 o qual pelos mãos logo te fará.
 O dragão Caifaz o esconjurará;
 alli bofetadas tambem repeloens,
 alli empuxado daquelles sayoens,
 alli por S. Pedro negado será,
 alli do seu povo será blasfemado,
 e com zombaria de jogos crueis.
 Devotos Christãos de Christo fieis,
 contemplay a doutrina do profetizado,
 q̃ o Ceo se abriu quando elle foy nado,
 de gloria, e cantares de muita alegria,
 e hoje o vereis com tanta agonia,
 que não se conhece seu rosto Sagrado,
 Alli toda a noite de todos velado
 vereis o Senhor com guardas de gente
 atado á columna seu rosto innocente
 com humildade o terá inclinado.
 Tu pobre humano, q̃ estás condemnado
 cõtempla, contempla contino naquisto,
 vê teu Redẽptor Senhor Jesu Christo,
 em como por ti está attribulado.
 Depois da manhã logo todos irãõ
 aquelles sayoens ao Templo ordenar
 em como a Christo haõ de accusar
 diante de Pilatos, e o que lhe dirãõ.
 Alli virá Judas com grande paixãõ
 arrependendo se do mal que tem feito.
 Alli Satanás lhe porá em seu peito
 que Deos lhe pode dar disto perdaõ.
 O desesperado se irá enforcar,
 como muy cedo senhor o vereis,
 e assim me lmo disto senhor ouvireis
 tudo o que em casa de Pilatos passar.
 Assim padecendo até julgar
 contemplem devotos a muita doutrina;
 contemplem juizos que a justiça divina
 muy estreita conta lhe ha de tomar,

contẽplẽm por Deos com viva tençaõ
 em como Pilatos de medo vencido,
 quiz, por comprazer ao povo perdido,
 matar a JESU soltar Barrabam,
 quantos já agora por triste affeicãõ,
 condemnaõ os justos, e soltaõ culpados,
 aos quacs melhor fora serẽ nũca nados
 que cõmetterem taõ grande traicãõ?
 E porq̃ enfadados senhores não sejaõ
 já quero dar fim a meu rezado,
 pois pelo Author será declarado
 toda a paixãõ, segundo desejaõ.

Tambem aqui entra porq̃ todos vejaõ
 Herodes, Veronica, e crucifica,
 tirallo da Cruz, depois sepultar.
 Se nisto errey, por Deos me provejaõ,

*Vay se o representante, e sabem os Farizeos
 Caifaz, Rabi Azar, Jacõ Baru, Rabi
 Abram. e logo chega hũa espia, e
 diz Caifaz á primeira espia.*

Caifaz. Como tardastes lá tanto,
 dize, o Lezinaraõ?

Já nós cá punhamos espanto.

Espia. Venho com grande quebranto,
 que membro não tenho saõ.

Venho muy arrenegado.

Venho muy fóra de mim,

Venho taõ desesperado,

senhor noslo graõ Prelado,

que deitey quanto comi.

Vossa Senhoria quer

darle tanto devagar:

Pois se ella bem souber

quanto só vay a perder.

Tambem ha de arrenegar,

que depois que ando nisto,

cego vossa senhoria

viraõ as coulas de Christo,

que se muito vay com isto

por de mais ser espia.

Caifaz. Tudo he o q̃ nisto vem escrito!

Espia. Não pôde ser :
nem o tempo lugar nos dá :
nem papel tanto ahi ha
em que se possa escrever.

E faz maravilhas tantas,
faz milagres tão evidentes ;
faz obras tão excellentes ,
que Rey na boca das gentes,
se diz , e enche gragantas ,
He Senhor dos elementos,
Planetas celestiaes ,
obedecendo-lhe os ventos ,
Sol, Lua , e firmamentos ,
serpentes , e tudo o mais.
He mestre da Escritura ;
declara legredos seus ,
nunca foy tal creatura
depois da ley da natura
em gentios , e Judeos.

Caifaz. Como fallas tu assim ?
parece que delle es.

Espia. Fallo que nunca tal vi,
nem dos passados ouvi
delde Adam até Moylés.
Fallo que se muito vive
este homem olhay , senhores
temo que ainda nos prive ,
segundo noticia tive
de Escribas , e Sacerdotes.
Continuo hoje andey
traz elle com graõ payxaõ ;
e da volta que o achei,
onde agora o deixey
detrax do rio Cedraõ.

Havey conselho maduro ;
e daylhe breve despacho ,
que este caso he muy duro ;
que maldade , nem prejuizo
contra elle certo não acho.

Caifaz. Pois aqui juntos , senhores ;
em conselho nos juntemos,
os que sois mais sabedores ,
e do povo regedores,

dizey o que guardaremos.
A Jesu que se diz Christo
destruidor de nossa ley ?
porque não atentais nisto ;
pois do povo tendes visto
adorallo como Rey ?

Que segundo já crem nelle ;
Não ha hi que duvidar
todo o povo ser com elle :
e não convém que por elle
percamos nosso lugar.

Ordenemos de matar
a JESU por modo , e via
falsamente o condenar ,
e á torpe morte o accular ;
que não viva só hum dia ,
e se todos concordar
quizerem em meu dizer
seja logo sem tardar ,
e vós senhor Rabi Abram
dizey vosso parecer.

Rabi Abr. Contradiz quanto dizemos,
e Filho de Deos se chama ,
só por isso o accusemos
todos juntos o matemos,
pois assim de nós de fama.
Vinguemos nossas tençoens ;
cumpramos nossas vontades ,
sigamos accusaçoes
fundadas em taes razoens,
sem haver desformidade.
Diremos ser malfeitor ;
diremos ser feiticero ,
publico encantador ,
e de Deos blasfemador ,
dos diabos companheiro.
Com poder de Belzebu
faz estas cousas que digo ;
dizey-nos, Jacò Barù ,
que faremos de JESU
pois que sois o mais antigo.

Jacò Barù. Eu digo que he muy bom
todo vosso parecer,

E mais que logo convem
que na Cruz morte lhe dem,
pois nos quer injuriar.

Com nos outros concordar
cumpra que isto anda quente,
porque morra prestemente,
sem momento de cançar.

Segundo meu parecer,
por razao, e por justica
juremos de o prender,
e contra elle proceder,
deixando a parte a preguica.

E porque minha tencao
he, senhor isto que digo,
sogeito me a razao
do senhor Rabi Abrao,
pois que he o mais antigo.

Rabi Abr. Elle faz muitos sinaes
nao tenhas duvidas nisto;
resurge corpos mortaes,
e outros milagres mais
os quaes nunca havemos visto.

Se com isto permanece
por muitos dias compridos,
e o povo lhe obedece,
contra nos se offerrece
que sejamos destruidos.

Morra, morra as nossas maos,
que vivendo esta evidente
vir contra nos os Romanos,
e tomar com suas maos
nossos lugares, e gentes.

Naõ demos causa, senhores,
para nossa perdição.

Vinguemos nossos rancores,
tragamos com favores
o povo a nossa maõ.

E fallamente o accuzemos
que com verdade naõ sey,
e com isto provaremos,
testemunhas fallas juntaremos,
que digao quebra a ley,

e porque o adiantado,
naõ quera d'elle ouvir,
se naõ for bem acertado
este feito, e provado,
segundo meu presumir.

E pois ja determinado
temos isto entre nos,
que morra crucificado;
para mais ser confirmado;
Caifaz, o que dizeis vós?

Caifaz. Deveis todos de saber
que nos he de ley forçado,
que hum homem ha de morrer
por se a gente naõ perder,
isto assim esteja calado.

Naõ se veja ante nos mais,
JESU que a morrer se offerrece
se meu conselho tomais
como vós outros deveis,
muy torpe morte lhe deis.

E porque tempo perdemos,
a JESU de Nazareth,
de tal modo o accuzemos,
que a morte o condemnemos;
pois de nos Rey diz que he.

Se de Deos Filho diz ser
com seus pensamentos vaos
agora o podemos ver,
e se vem com seu poder,
livallo de nossas maos.

E pois todos acordamos
em toda aquesta requesta,
de tal maneira a fazamos,
que nisto naõ detenhamos
por o feito antes da festa.

Que se faz alvoraçar
o povo que ja ere nelle,
naõ darã tempo, e lugar
como o possamos matar,
para nos vingarmos d'elle.

*Aqui vem Judas, e com elle o Diabo.
e diz o Diabo.*



de
I
de

Diabo. Faze o que has de fazer,
Judas tem grande cuidado:
isto poem em bom recado
naõ queiras tanto poder.,
O teu Mestre vay vender
a casa de Caifaz,
onde junto acharás,
os Judeos a teu prazer.
Trinta dinheiros na maõ
te daraõ logo esta hora,
estes bem pagos agora:
e outras couzas te faraõ.
Naõ cures de fantasia
e viverás descançado,
muy rico, e muy abastado,
dá a demo a hypocresia.
Quem negra vida te deu
para seu contentamento
que ainda do unguento
perdestes o que era teu.
Serás hum grande landeo;
se com elle mais viveres,
e se tu isto fizeres,
serás hum rico Judeo.

Judas. Oh que grande perdição
foy aquella do unguento
por taõ grande derramamento

tenho dor do coração.
Quando vi jazer no chaõ
por ser de tanta valia,
tomey tanta fantasia,
que perdi a devoção.
Se eu tivera o unguento,
que parti lo que fizera;
juro a tal que enriquecera
em dinheiro mais de cento.
Tenho nos lentidos meus,
pois mo elle fez perder,
de o ir logo vender,
e trazelo aos Judeos.
Oh como vou agastado,
taõ cheyo de paixão.

Diabo. Sey que tendes muita razaõ
anda es apaixonado,
este unguento taõ prezado,
por trezentos o venderás,
se naõ fora derramado.
Trezentos, e mais valia,
fizeras do teu quinhaõ
hum bom forrado gibaõ,
e hum pelote de falia.

Judas. Ora conta deitarey
de trezentos, para quinta,
a mim vinhaõ certos trinta,
e portanto o venderey.
E se me os farizeos
os trinta dinheiros daõ
eu lho meterey na maõ
a elle, e a todos os seus.

Diabo. Bem faras de naõ tardar
teus passos cheyos andando,
que elles estaõ ordenando
como o poderãõ matar.

Judas. Eu com isso logo irey
a casa de Caifaz,
onde o conselho se faz,
porque ahi o venderey.

Chama à porta.

Oh de casa, oh senhor

beijo

beijo vossas mãos de cote
eu sou Judas Iſcariote
vosſo grande ſervidor.

Dias ha que ouvi dizer :
e iſto verdade he,
que a JESU de Nazareth
ordenaveis de prender.

E que o não podeis colher
pelo não poder achar.

Se me vós quereis peitar,
eu volo farey haver.

Caifaz. Venhas tu muito embora;
honrado Judas, amigo,
muito folgamos agora,
pois chegastes a eſta hora,
eſcuta o que te digo.

Daremos quanto mandares.
ſe delle fores elpia.

E ſe a nós o entregares
terás em noſſos lugares
muito boa companhia.

Judas. Não cureis de offerecer
palavras tão liſongeiras,
daime vós trinta dinheiros,
que elle me fez perder.

E vós vereis o que eu faço,
ſe me vós quizerdes dar,
porque eu o hey de elpiar
atè o meter no laço.

Caifaz. Ves aqui logo contado
os trinta dinheiros vem,
ora Judas, tem cuidado
de o pôr a bom recado,
a chamar logo nos vem.

Judas. Ora eſtay aparelhados
para quando vos chamar,
porque vos cumpre andar
de armas ataviados,
porque ſão tão eſforçados
os ſeus, e do coração,
que vinte não temerão,
ainda que venhão armados.

Caifaz. Vamos logo aparelhar,

16.
tudo quanto for miſter,
e quanto Judas chamar,
que o vamos logo buſcar
para o haver de prender.

Ide vós Rabi Abraão
ao Centurio chamar,
e peitalo dantemaõ,
contay-lhe toda a ração;
e que nos venha ajudar.

Rabi Abr. Oh Centurio ſenhor
cavalleiro eſforçado,
Capitaõ do Emperador;
noſſo bem tão delejado,
donde vindes tão armado
com voſſa gente luzida?

Centurio. Venho certo muy cançado
da cala do Adiantado.

Rabi Abr. Deos deſcance voſſa vida,
em muita fadiga andamos
buſcando a voſſa mercè
pela preſta em que eſtamos,
hoje nunca o topamos.

Centurio. Dizey Rabi para que.

Rabi Ar. Para que nos ajudeis
a prender a JESU Chriſto
com a gente que trazeis.
Se vós, ſenhor, o fazeis,
bem pago lereis da quiſto.

Centurio. Tudo quanto me mandares
ſenhor Rabi eu farey,
e ſe logo me peitardes,
como quer que o elpiardes,
chamay-me que logo irey.

Rabi Ab. Já o temos elpiado
para eſta noite que vem,
douvos vinte e hum cruzado,
e pondo a bom recado,
que aſſim ſenhor nos convem,
conta bem não vás errado,
dezaſeis ſão vinte e hum,
ò que fermolo cruzado,
não he eſte cerceado

já me não fica nenhum.
Ora olhay, senhora hnrado,
o que dito affim vivais,
seja bem arrepelado,
empuxado, e espancado,
que lhe fiquem bons sinaes.

Centurio. Eu farey o que dizeis,
não mo encomendes mais.

Rabi Abr. Grande mercé me fareis.

Centurio. O que digo vós o vereis.

Rabi Abr. Dizeis senhor, sois contente,
quereis mais? *Cent.* Muy bem está.

Rabi Abr. Pois tambem a vossa gente
porque seja diligente,
e he peitaremos que vá,
antes que se ponha o Sol.
de Centurio aparelhay todos,
pois de todos sois flor,
fareis como homem de prol,
e tiray-vos destes lados.



*Vem Christo com os seus doze Apo-
stolos, e diz.*

Christo. Filhos meus muito amados
aos quaes eu sempre amey,
e de mim muy estimados,
de mim sempre doutrinados
em a minha Santa Ley,
sabereis que nestes dias
he necessario, e convém,
por cumprir as Profecias,
subir a Jerusaleem.
No poder sacerdotado
o Filho do Homem virá;

será prezo, e flagelado;
será morto, e sepultado,
aos tres dias relurgirá.
Será o Justo metido
em as mãos dos peccadores,
e será desconhecido
daquelle povo deferido
Escrivães, e Regedores.
Antes d'isto começado
haveis filhos de saber,
que o dia he chegado
em que o Cordeiro Sagrado
se deleja de comcr.
Todos vos aparelhay
ao Pascal Cordeiro
todos comigo ceay,
todos juntos contemplay
neste passo derradeiro.



*Todos, Ubi vis paremus tibi come-
dere Pascha? Christo diz.*

A Jerusaleem ireis
Joanne, Pedro, Simão,
e à porta achareis
hum ~~homem~~, a quem vereis
infusa de agua na mão.

E a elle segueres
até a casa de donde entrar,
e ao senhor fallareis,
e da minha parte direis,
que vos mostre o lugar.

S. Pedro. Com muito grande cuidado
Senhor Mestre cumprimos
o que por vós he mandado,
segundo vosso ordenado
ambos juntos partiremos.

*Aqui vão os Apostolos fallando pelo ca-
minho, e diz S. Pedro.*

Oh milagre evidente,
ò graça a nós difusa
ò eterno omnipotente,
irmão vez aqui diante
vay o homem da infusa,
Deos te te salve nosso irmão,
e confirme em seu amor,
com muita consolação
ouvireis a intenção
do nosso Mestre, e Senhor.

A dizer por nós te envia
que nos queiras amoltrar
onde está aqui o lugar
para hoje vir ceiar
elle, e sua companhia.

Hospede. Com muy grande alegria
sou irmão muito contente,
diz o Mestre, todavia
he faz tanta cortezia,
vedes aqui o lugar,
taõ segundo o seu estado.

Venha quando ordenar,
porque tudo hade achar
muy bem aparelhado.

E bem lhe podeis dizer,

senhores lego em quanto
se ordena o comer.

S. Pedro. Assim o iremos fazer,
irmão, Deos vos faça tanto.

S. Pedro a Christo.

Senhor Mestre está cumprido
o que mandastes fazer,
e o temos apercebido,
quando vós fordesi servido
feito tendes de comer.

Christo ao Hospede.

Christo. Deos te salve nosso amigo,
e te de consolação,
pois te apraz ceiar comigo,
paz tenha sempre contigo,
para tua salvação.

Hospede. Senhor, minha faculdade
onde não pôde supprir
supra tua sanidade,
recebendo a vontade
que está para te servir.

Christo. Muito com vosco coner
esta Paicoa de hoje,
antes de meu padecer,
tambem vos quero dizer,
que já mais o comerey.
Em verdade eu vos digo;
(naõ vos queiras entristecer
que perto estou de perigo)
por igual come comigo
quem me hoje ha de vender.

Todos. *Numquidem ego sum Domine.*

S. Pedro. Senhor, grande suspensão
de que seja me puzeste,
Senhor dize-me se eu saõ,
se não darey o galardão
a esse que tu disseste.

Christo. Aquelle que mete a mão
comigo no telhador,
esse digo que ha de ser;
melhor fora não nascer,
que fazer hum tal error.

Judas. Por ventura serey eu?
Senhor esse que dissestes.
Christo. Toma vay fazer o teu
e declara o dito meu.
cumprindo o que promettestes.

Todos vos alevantay,
filhos meus deste lugar;
e alivios assentay,
fazer isto me deixay,
que os pés vos quero lavar.



S. Pedro. Senhor eu muito descontente
tal não posso consentir.

Christo. Oh Pedro, Pedro consente.

S. Pedro. He muy grande inconveniênte
o Senhor ao servo servir.

Christo. Oh não queiras duvidar:
attenta o que te digo,
que se eu te não lavar
terás duvida de entrar
em o meu Reyno comigo.

S. Pedro. Meu dito, julga Senhor,
não por teu contradizente,
mas por medo, e por temor,
vendo tão grande favor
de que não sou merecente.

E porque como servente
a ser lavado obedeça
os pés não seja sómente;
que eu sou, Senhor muy contente
sejaõ mãos, e mais cabeça.

Christo. Aquelle que limpo he
não será lavado mais,
que só a planta do pé
tirando, o que em nós se vé,
vós outros limpos estais.

Aqui fez Christo a prégacao.
Bem vistes vós, e sabeis
meus feitos filhos nesta hora;
exemplo em mim tomareis
huns aos outros lavareis

18.
como eu vos fiz agora.
Vós a mim chamais Senhor;
bem dizeis que eu o sou,
aquele ~~que~~ maior for
servirá ao menor
de vontade e coração.

A virtude da humildade,
he caminho para os Ceos:
onde ha amor, e caridade
sabey certo, e em verdade
que ahi o Senhor Deos.

E das virtudes qua taõ
a mayor he a caridade;
este he mais perfeiçãõ;
tende a vós no coração,
em muito inteira vontade.

O que mais vos ancomendo,
filhos meus os pobres sou,
os quaes ante vós os vendo,
que os não deixeis gemendo
sem alguma refeiçãõ.

Ora filho quero ir
com vosco ver minha Madre;
e della me despedir
antes de me eu partir
para o Reyno de Deos Padre.

Aqui falla N. Senhora.

N. Senhora. Oh Filho meu amoroso
como vindes taõ cansado,
vosso rosto glorioso,
que só hia ter sermoso;
como vem taõ demudado.
Dizey Filho que requesta
mudou vossa perfeiçãõ:
por ventura he já esta,
Filho meu aquella letta,
que me disse Simeão,
Filho meu muito amado,
a vossa Mãe não direis
de que vindes taõ cansado?

Christo. Já o tempo he chegado.
Senhora que vós sabeis,

ha-se de cumprir agora
ao que fuy enviado.

Ecce appropinquabit hora.

Em que hey de sahir fóra
como está profetizado.

Venho-vos a visitar
antes de minha partida,
ò Madre minha, e regor
que não vos queirais turbar
nem seiais entrestecida.

N. Senhora, Filho meu, e meu amor
de tenor estou cercada,
que estou taõ chea de dor,
que não sey Filho, e Senhor
como seja consolada.

Que fico desamparada,
triste, só, e sem ninguem
nesta vida taõ cansada,
por vós Filho amargurada
de ser sempre me convém.

Christo. Vossa pena minha he
Madre. Porque me matais?

N. Senhora. Porque não vejo porque;
Filho meu vos apartais,

Christo. Meu Padre assim o provou;
ha-se de cumprir seu mandado,
Senhora day-me licença,
que já me estão esperando,
que esta he a hora quando
se executa a sentença.

Os dias já são chegados
em os quaes com crua conta
serão meus ossos contados,
meus membros desconjuntados,
e meu corpo em grande afronta
ao que convem de irme
ha-se de cumprir sem falta
Senhora quero partirme;
porque he hora de sahirme
a esta crua batalha.

N. Senhora. Oh meu Filho delicado
isto he ao que vindes,

taõ rijo ; e apressurado ;
taõ cançado , e afrontado ;
à meu Deos onde vos hides ,
porque me quereis deixar ,
pois vedes que só estou ?

Christo. Não se pôde escuzar ,
Madre minha de cumprir
o que meu Padre mandou.

N. Senhora. Pois se não pôde escuzar
esta taõ grande partida ,
quero-vos Filho abraçar ,
porque vos queirais lembrar
da minha taõ triste vida.
Tambem vos quero abraçar
filhos meus com muito amor ,
e a todos vos rogar
não queirais delemprar
a voflo Mestre , e Senhor.

Indo Christo para o Horto.

Christo. Em verdade labereis ,
filhos meus muito amados
cumpre que vos estoriceis ,
porque esta noite sereis
por mim escandalizados.

S. Pedro. Tal fraqueza , e desamor ,
Senhor não consentirey ,
e se algum tendo temor
em ti escandalizado for ,
eu nunca já o serey.

Christo. Não te mostres constante
Pedro , que o não serás ;
que eu te digo que ante
que esta noite o Gallo cante ;
tres vezes me negarás.

Todos. *Et si oportuerit nos mori tectum
non te negabimus.*

S. Pedro. Senhor não tem natuaeza
poder não pôde obrar ,
que primeiro , nem crueza ,
em mim haja tal fraqueza
que se haja de negar.

Porém se for teu mandado,

Senhor eu consentirey
ser morto , e ser arrastado ;
ser por ti despedaçado ,
mas negarte não farey.

Christo. Ora aqui vos assentay ;
tados juntos estareis ,
e hum pouco me aguarday :
e oray , e contemplay.

*Aqui toma a S. João , S. Pedro , e San-
tiago pela mão , e diz.*

Estes comigo irão ,
para me acompanhar
todos em contemplação ,
e os outros ficarão ,
que ao Padre vou orar ,
que a minha alma se entristece
com grande temor da morte ,
meu espirito se offerece ,
e minha carne se enfraquece
temendo passo taõ forte ,
Todos tres assim ficay ,
não quero que vades mais ,
filhos comigo vellay ,
e oray , e vigiay
assim juntos como estais.

O R A Ç A M.

A ti Padre me offereço ,
em ti ha todo o poder.
Senhor tudo que te peço ;
se confirme em teu prazer.
Peço-te meu delejar ,
pois he fraca humanidade ,
se se pudesse escuzar
este Caliz de passar ,
tendo feita tua vontade.

Diz aos Discipulos.

Oh Pedro Pedro , Pedro te digo ,
como não podes levar
huma hora só comigo ,
sendo tanto meu amigo ,
me deixas a mim ficar.
Oh filhos meus oray

naõ confintaes turbaçaõ :
e oray , e vigiaay ,
delle iõno deipertay ,
naõ cahireis em tentaçãõ.
Meu eipirito aparelhado
na pñhes a morrer,
mas o corpo attribulado
de temor e stã afrontado,
que me faz estremecer.



Neste passo torna a orar.

Oh Padre meu poderoso.
ouve minha oraçaõ :
e dame Senhor repouso ,
que de temor temeroso .
Senhor seja consolado ,
que tenho fatiga forte ,
e o corpo attribulado
de temor e stã afrontado
desta angustiola forte.

*Aqui torna Christo par. os Discipulos , e
logo torna a orar.*

Oh Senhor , se ser pudesse
por me tirar de tristura .
que a teu poder provesse ,
nem gossasse , nem bebesse .
este Calix de amargura.
E se te apraz outra cousa
a tua santa vontade

19
eif-me aqui naõ perocõla
esta carne temerosa ,
faça-le tua vontade.
Antes de minha paixãõ
piedoso Senhor Padre ,
peço-te do coraçãõ
que hajas , Senhor piedade
de minha taõ triste Madre.
Tambem sejaõ amparados,
meus Discipulos , Senhor,
que andaraõ derramados ,
corridos , e destrojados
como gado sem pastor.



Aqui diz o Anjo.

*Anjo, Anjo sou nos Ceos creado
na potencia divinal ,
e ati sou enviado
com poder , e com mandado
de teu Padre eternal,*

Por mim te manda dizer
que te queiras esforçar;
para haveres de beber,
este Calix sem temer,
que he para o Mundo salvar.
Esforça teu coração,
pois se não pôde escusar
este Calix de Payxão,
por remir a geração,
que Adão foy condemnar.
Que sem ti não pôde ser,
Senhor, este bem cumprido:
e por isto has de sofrer
esta morte, e padecer
segundo está promettido:

E o que lhe encomendastes
de tua Madre olhará;
assim como lhe rogaste
a teus servos guardará.

Christo. Oh servo, e mensageiro
de meu Padre Celestial,
consinto muy por inteiro
ser cumprido meu marteiro
pela linguagem humanal.

Diz aos Discipulos.

Ora dormi toda via,
e folgay vós filhos meus,
porque chegado he o dia
em que ao Filho de MARIA
se atrahido dos Judeos,
eis Judas se vem chegando
com tanto poder de gente,
e elle os vem apressando,
esta he a hora quando
a mim será offendente.

Diz Judas aos Fariseos.

Judas, Senhores, tende cuidado,
attentay o que vos digo,
nenhum se ja tão ousado,
de ir diante de mandado,
mas atraz todos comigo.
Sem nenhuma divisão,
hide todos bem armados

com muito bravo coração,
que já vos disse que são
os finais muito arriscados
porque podereis achar
por outro pareça elle,
aquelle que eu beijar
hide logo arrepear,
não prendais outro por elle.



Beija Judas a Christo.

Rabi. Salvete o Senhor,
que todas as coulas faz,
eu Judas teu fervidor
este beijo com amor
te dou em sinal de paz.

Christ. Amigo com que vieste,
que com beijo de trayção
ao meu Mestre vendeste.
Oh Judas quam mal fizeste!
não olhará quem eu sou?

Christo

Christo aos Judeos.

Vós-outros a quem quereis,
que taõ armados andais?
a qual de nós demandais.

Todos. A JESU de Nazareth.

Christo. Eu sou este quem buscais.

Aqui cabirão os Judeos. E Christo perguntará tres vezes, e elles cabirão até as ditas tres vezes. E acabando diz Christo.

Se me vós a mim quereis
naõ volo posso impedir
eis-me aqui como dizeis;
mas a mim só prendereis,
elles outros deixay ir.



Aqui corta S. Pedro a orelha a Marcos.

S. Pedro. Ferillos Senhor, ferillos,
ferillos muy de verdade
aquelles perros descritos:
porque saõ homens perdidos;
e lhes trago graõ vontade.

Oh Senhor, dame licença
antes de teu padecer,
que eu lhe direy a pendenza,
que tem contra teu poder.

Christo. Oh Pedro naõ offendendo
a ti te digo em verdade,
que teu cutello metendo
na bainha eu te reprendo
que naõ legues humildade.
E sabe que quem ferir
com ferro será ferido,
e o que se ha de cumprir
naõ no queiras impedir,
nem queiras ser atrevido.

Se por força de varoens
aqui houvesse de haverme,
com muy poucas dilagoens
de Anjos doze legioens
faria vir defenderme.

Mas como se cumpriria
o que está profetizado:
ficava falço o ditado:
e em tal calo o faria
ficar seu ditado annullado.

Diz aos Judeos.

Oh gente cruel em tudo,
Pois me atais desta feiçaõ,
dizey-me porque razaõ
assim com taõ ruim modo
me prendeis como ladraõ?

Levaõ o Senhor a casa de Annás, e dizem todos a voz.

Tod. Hic dixi, possum destruere templum Dei, & post tridum readificare illud.
Accusador. Ante ti primeiramente trazemos, senhor Annás.

este homem offendente
contra Deos, e contra a gente;
com crueis crimes que faz.

He hum grande encantador,
e diz ser Filho de Deos,
he grande blasfemador,
chama se Rey, e Senhor
de toda a terra, e dos Ceos.

Annas. Porque não me dás razão
como vens com tal folia,
que de tua prégação
onde he tua companhia?
teus milagres onde estão?

Porque todas tuas coufas
de não te livraão destas mãos?
bem parecem cautelosas,
tuas palavras famosas,
e teus pensamentos vãos,

Christo. Eu sempre com humildade,
publicamente falley
pelos Templos da Cidade
sem haver em mim maldade
que encontrasse o que ensiney.

Porque o perguntas a mim,
pois que não hey de ser crido?
pergunta aos que estão ahí
as coufas que commetti,
que as tem muy bem sabido.

Accusador. Como, com tanta ousadia
a Annás assim respondeste,
nem lhe catando medida
com palavras de loucura
tu conheces quem he este.
Logo aqui ante elle digo
que fallaste sem razão,
por não hires sem castigo
que quem he seu inimigo
leva esta por galardão.

*Christo ao Accusador depois de lhe dar a
bofetada.*



Christo. Oh homem sem piedade,
porque me es adversario:
se eu fallo alguma maldade,
tu me prova o contrario;
e se nella não errey,
dá razão porque me feres;
que na terra onde andey
escondido, não préguey
mas ante homens, e mulheres.

Annás. Convém que seja levado,
pois que tão grande se faz,
assim como está atado,
esta noite apresentado
a meu genro Caifaz.

E não poupando a preguiça,
seja de vós accusado,
pois o furor nos atica,
dizey que faça justiça,
e não seja perdoado.

Levãõ-



Levaõ o Senhor ante Caifaz.

Accus. Nosso Caifaz honrado,
sacerdote soberano?
a ti comnosco te he dado
accusar este malvado
todo cheyo de engano
o qual fallia muy oulado,
blasfemando nossa ley,
pervertendo nosso estado
contra teu sacerdotado.
Messias te chama, e Rey,
e disto que delle fallo
aqui temos testemunhas.
Ordenemos de matallo,
porque naõ venhaõ tomallo
do poder de nossas unhas.
Muy torpe morte lhe demos,

pois he justiça, e razaõ
tuas culpas ajuntemos,
do que testemunhas temos,
como estas duas diraõ.

*Amb. Hic dixit: possum destruere templũ
Dei, & post triduum readificare illud.*

Testem. 1. Com muy grande outadia,
este que se diz Messias,
disse que destruiria
o Templo, e que o refaeria
em espaço de tres dias.

Testem. 2. E eu lhe ouvi dizer
o Templo destruiria,
e o tornaria a fazer,
em mais perfeiçaõ ser
do que o fez Salamaõ Rey,
Caifaz. Como estás assim callado
ao que dizem de ti,

naõ vez este povo irado
contra ti todo assentado ;
porque naõ responde ? di.
Pois calas tua maldade,
mostrando te taõ elquivo ,
conjuuro-te em verdade ,
digas , sem ter piedade ,
se tu es Filho de Deos vivo.

Christo. Eu te digo que nos Ceos ,
e na terra , e donde estou
acculado dos incréos,
vivo sou Filho de Deos ,
e tua boca fallou.

Digo mais , naõ duvideis
ho Filho da Virgem Madre ,

E nas porém os que naõ creis
naõ tardando o vereis
estar à dextra do Padre.

E nas nuvens milagroso
o verá quem duvidou ,
e quem for de mim tanhofo
contra si lerá iroso ,
que meu Padre me enviou.

Caifaz. Naõ ouviste que blasfamo
que queremos mais fazer ,
que diante onde estou
a tua boca o fallou :
porque deve de morrer.

Dizey , que mayor detença
andais vos aqui bulcando ,
que ao celo mais pertença ?
Se vedes que nossa crença
a Deos está blasfamando.

*Depois de escarnecerem de Christo diz
Caifaz.*

*Prephetisa nobis Christo ,
cujus es qui te precussit ?*

Pois que já taõ certo temos
que de morte he culpado ,
bem será que repouzemos ,

e à manhãa o levaremos
a Pilatos adiantado.

Elle fique bem atado ,
porque naõ possa fugir :
de muitos homens guardado
de arredor todo cercado ,
e nós vamos adormir.

Pergunta Ancilla a S. Pedro.

Ancilla. Tambem este Galileo.
delles he sem duvidar ,
d isto bem affirmo eu
que Discipulo es teu ,
que o vi com elle andar.

S. Pedro. Sabes certo que naõ sey
o que me dizes , mulher ,
com este homem nunca andey ;
nem creas de tal dizer.

Ancilla. Inda torno a afirmar ,
que do Galileo es tu ,
bem parece em teu tallar ,
manifesto sem errar ,
que andavas com JESU.

S. Pedro. Naõ te disse já que naõ !
Oh que affim me detanimas !
Oh naõ me perfigas naõ ,
que naõ vi tuas doutrinas.

Diz Malco a S. Pedro.

Malco. Tu Discipulo es delle ,
bem o mostras na affeicãõ ,
que eu te vi andar com elle :
e tu fazias por elle
no Horto , e prizaõ.

S. Pedro. Oh homem naõ digas tu
que de meu dito primeiro ,
agora digo a final ,
que naõ vi este homem tal
juuro por Deos verdadeiro.

*Aqui canta o gallo , e diz S. Pedro fa-
zendo o pranto.*



S. Pedro. Ay dolor de grao cuidado quem perdeu taõ grande abrigo como eu t'iste coitado, que prazer terá comfigo. Mas tu, que es meu amigo, consoa o delamparado, que neguey a meu Senhor. Ay dolor!



Aqui passa S. João.

Oh Joanne, adonde vaz? João olha que te digo, que já mais me não verás nem eu me verey contigo. Foge de mim peccador, que não sou quem ser sohia; que sou já Pedro traidor: que neguey a meu Senhor, que tanto bem me queria. Oh triste velho coitado, mais que todos peccador,

que temias ser tomado, ser prezo, e encarcerado na prizaõ de meu Senhor! porque querias viver, sem teu Mestre, e Redemptor. Não me cumpre apparecer, que todos haõ de dizer alli vay Pedro traidor. Oh Senhora magoada, que he o que de mim direis, quando fordes informada de huma traizaõ approvada com que rosto me olhareis! Oh Joanne, não me ajudas a chorar meu delamparo? como de dor não te mudas em me ver peyor que Judas, e Judas serey chamado.

S. João. Oh Pedro, que te farey de tua grande paixãõ que remedio te darey, como te consolarey, que em mim não cabe razaõ! Olha que disse o Senhor, que aquelle que mayor for que servisse ao menor, e assim o encomendou! E pois tu que es mais velho na idade, e no saber, tu nos has de dar conselho, pois quebrado he o espelho em que nos lohimos ver. Tambem puderas olhar o que o Mestre te dizia, quando ao Padre foy orar, que o haveis de negar tres vezes em este dia. E mais disse que seria de todos delamparado, e que nenhum ficaria desta sua companhia com quem fosse consolado.

S. Pedro. Oh que novas de pezar;
e lembrança do passado,
ò morte vem-me levar,
naõ queiras dar lugar
que morra de desesperado!
O meu triste coração
faria por me vingar,
pois fizeste tal traição,
que chegastes a negar
ao Salvador! Ay dolor!
Oh melquinho muy bem sey
que traidor lerey chamado,
pois fuy taõ desacordado,
que negar a Deos cheguey
como traidor! Ay dolor!
Oh olhos tristes choray
lagrimas de amargor!
Meus suspiros suspiray
pois neguey a meu Senhor!
Ay dolor!

Acaba-se o Officio da quarta feira; e começa o de sexta feira.

Caifaz. Senhores determinemos
demos fim a este feito,
pois JESU já prezo temos,
a Pilatos o levemos,
que delle faça direito.
Dizey todos ser culpado
de crua morte mortal,
será de nós accusado,
que morra crucificado,
todos juntos por igual.
Andemos dissimulados,
e vivos no accular
noslos ditos apontados,
por direito allegados,
sem em nada delcrepar.
Que se Pilatos o achar
noslos ditos delcordantes
naõ o quererá julgar,
e mandalo-ha soltar,
e seremos mal andantes.



*Vem Judas arrependendo-se do mal
que tem feito.*

Judas. Ay de mim, quaõ grande mal
porque naõ olhey primeiro,
vendi a Deos eternal,
que sendo homem mortal
com cobiça de dinheiro,
porque naõ fuy su lembrado
do que delle recebi,
e com quanta honra honrado,
perdoando meu peccado,
que outra vez commetti.
Agora por galardão
de ser hum mayor dos seus,
com toberba de ladraõ,
ao Senhor da Redempção
fuy vender aos Judeos.
Oh triste quaõ mal andey,
quaõ traidor lerey chamado;
pois em tal traição pequey
contra Deos, e sua Ley.
Oh Judas, Judas malvado!

Chega aos Judeos.

Eu máo ingrato, e injusto
graõ peccado me venceo,
que vendi o Sangue do Justo;

por tão pouco preço; e custo;
sendo Deos do Alto Ceo.

Todos *Quid ad nos, tu videris?*

Judas. Oh dinheiro mal ganhado
indigno de te guardar
em este Templo Sagrado
conhecendo meu peccado
o quero logo lançar.

Todos. *Non licet eos mittere in Corbo-
nam, quia pertiam Sanguinis est.*

Aqui engana o diabo a Judas.



Diabo. Já te não podes salvar,
não creas que tem poder,
Deos de te isto perdoar.
Por tanto vayte enforçar,
não vivas em desprazer.
Isto te convem fazer,
pois que teu grande peccado
não seja tão publicado:
e o Mundo te mal dizer.
Se viveres neste estado
fortuna te correrá;
e teu coração terá
sempre muy angustiado,

23
te tu es só avilado
muito melhor te será
morreres deselperado.
Confia no que te digo:
e se o fazes lerás fóra
do mal que fizestes agora!

Judas. Não sey que faça coitado
se não só deselperar
de meu tão grande peccado,
de nunca ser perdoado,
ii me quero enforçar.

Diabo. Vay, que eu te ajudarey,
em tudo o que eu puder,
e logo te tirarey,
corpo, e alma levarey
à casa de Lucifer.

Lá te farão graõ prazer,
e allí muy bem estarás,
com outros que lá acharás.

Judas. Pois que Deos não tem poder
de me dar disto perdaõ,
melhor he logo morrer
que vivendo padecer,
cuidando nesta paixãõ.

Oh se agora aqui achasse
em que logo me enforcasse.

Diabo. Nesta arvore o farás,
não bulques outra melhor,
em esta te enforçarás,

e logo delcançarás
de tua tão grande dor!

Não tenhas nenhum temor,
começa de fazer isto,
pois vendestes a JESU Christo.

Oh que bom ramo aqui está
deita tu bem o barão:

que elle bem te terá,
tu olhas se quebrará,
tu não vez isto que eu faço?

Ata tu bem o barão,
que bem sabes que isto faz
o que serve a Satanás.



Enforca-se Judas, e diz.

Judas. Aqui fenece meu mal
ditado de traidor,
aqui fenece o mortal,
nomem triste, e desleal,
que vendeo a seu Senhor.

*Entraõ os Fariseos com grande arruido
em casa de Pilatos.*

Porteiro. Que diabo he tal bradar,
vós-outros assim gritais,
estay quedos não tubais,
que de lá podeis fallar.
Entrar assim não queirais;
como fois bem ensinados,
não entreis sem ser chamados
para que vos não percais.

Espia. A Pilatos nos chamay;
e dizey a puridade,

que temos necessidade
de saber como lhe vay.
Se dorme que se levante,
que lhe queremos fallar:
que nos haja de julgar
este por hum mal andante.

Porteiro. E le está muy mal sentido
he lhe dado repouar,
e não se ha de levantar
até o Sol não ser sahido.
Eu lhe irey dar o vestido,
se elle estiver acordado,
e lhe darey o recado,
que de vós tenho sabido.
Não se faça mais baldaõ,
nem queira nenhum bolir;
que se Pilatos dormir
terá disso graõ paixaõ.

Pilatos. Dame cá esse roupaõ.

Quem falla ahi derredor?

Porteiro. São os Fariseos senhor,
que muito ha que ahi estaõ.

Pilatos aos Fariseos.

Pilatos. E vós outros que quereis
que tão cedo madrugastes,
que accusação fazeis,
que mal he o que achastes
a este homem que trazeis?
Com inveja, que lhe houvestes
eu bem sey que vós moveis,
e por isso mo trouxestes.
Olhay bem o que fizestes,
e depois não vos queixeis.
Darvos hey tambem castigo,
se ulardes contra direito.
Olhay bem o que vos digo,
que estareis de mim inimigo,
se vos vir com máo respeito.

Todos. *Sit non est hic malefactor,
non tibi tradidissimus eum.*

Accus.



Accus. Olhay bem , senhor primeiro ,
que grave cousa teria
chamar-se Deos verdadeiro
o Filho do Carpinteiro ,
e da muy pobre MARIA.

A nossa ley nos infama
de que Deos nos quiz dotar
de direito Rey se chama ,
de nosso Cesar de fama ,
por seu tributo estorvar.
E nos dias que obrigados
a guardar fomos em cabo ,
fez ser tão demoninhados :
relurgir mortos finados ,
cegos ver pelo diabo.

Pilatos. Respondendo a vossos ditos ,
digo não posso sentir
como a malignos espiritos

possa dos corpos afflictos
ao di bo sahir ,
se não pelo grande poder
do excelso Creador ,
mas , vós , com tal desprazer
o quereis contradizer ,
não sendo merecedor.

Accusador. Não se pôde bem julgar
sem se ouvirem as partes ,
vossa Alteza manda entrar
este homem singular
malvado em tantas artes ,
tantas cousas delle temos
que destroe nossa ley ,
nossos libelos poremos ,
no qual certo provaremos
que se chama nosso Rey.
Este sello nos parece ,

destas infinitas que traz
do collar que ao peito desce;
por tal a gente o conhece
nas maravilhas que faz.

Pilatos. Vay com cordura Romaõ,
e faze itto callando,
toma JESU pela maõ,
e tirando-lhe a prizaõ,
dize que chamar o mando.

Romaõ. Senhor JESU por mercẽ
te peço, e por humildade,
pois a pobreza tanta he,
que recebas minha fé
de tua benignidade.

Lança-lhe a capa aos pès.
Que o Senhor Adiantado
te manda que logo vaz
ante elle aprezentado
para te ouvir no Senado
de Annás, e Caifaz.

Diz Pilatos a Christo.

Jes. nos. Bem vez as vozes que daõ,
bem vejo que he sem culpa,
bem vez quaõ delcridos saõ,
bem vejo que sem razaõ
sua culpa te desculpa.

Accus. Nós senhor naõ costumamos
sem culpa alguem condemnar:
mas tambem em posse estamos,
que aquelle que condenamos
naõ costumamos honrar,
como fez o teu cursor,
que em trazendo o adorou.
Como a Deos Nosso Senhor,
sem de ti haver temor,
naõ sey quem tal lhe mandou.

Pilatos. Que foy.

Accus. Este encantador,
que perdeo todo o Mundo,
que induzio teu servidor,

por lhe dar honra, e louvor;
com successo muy jucundo,
lançando-lhe a viltidura,
em terra sobre que andasse,
isto com grande milura,
com palavras de loucura
para que mais nos damnasse.

Pilatos. Tu, porque desta maneira
este homem fizesse entrar
lançando-lhe a capa inteira,
que foy coula lastimeira,
para estes de graõ pezar.



Romaõ. Porque destes aprendi,
quando foy por teu mandado,
no dia de Ramos vi
que fora muy mais honrado,
do povo sacerdotado.
Em Jerusaleem te conta
que o vieraõ receber
sem faltar todos num ponto,
foy honrado taõ sem conto
quanto te quero dizer.
Huns lançavaõ viltiduras,
e outros ramos de Palmas:

outros passos de figuras :
outros com muitas misuras
lhe farão muy grandes salvas.
Huns Hosana lhe dizia,
outros *excelsis* lhe cantavaõ,
e todos os que o seguiaõ
com estes clamores hiaõ,
e assim o adoravaõ.

Accusador. Póde ser mór delatino,
que fazer de nós sandeos
este que andou peregrino,
hum homem sem ser Latino
sabe o Hebrayco dos Judeos:
Sabermehas dizer, vem cá,
pois que tens tão grande aviso,
que significa Hosana?
teu saber responderá
alguma cousa de riso.

Roman. Muy presto responderey
a vossas perguntas vãs,
dirvos hey tudo o que sey,
isto porque o perguntey
a pessoas muito sãs.

O Hosana quer dizer :
Deos vos salve, e isto não
com pouca festa, e prazer,
pois hoje nos vem trazer
a nossa alma salvação.

Pilatos. Dizeyme vós povo honrado,
que significa na Igreja.

Hosana. *Accusador.* Adiantado,
quer dizer bem declarado :
tua vinda benta seja.

Pois em nome do Omnipotente,
vem salvar a Israel.

Dille-lhe devotamente :
bem dita ante esta gente
sejais, oh Emmanuel.

Pilatos. Se vós dais testemunhas
nestes vossos delatinos,
com vosco jugais os punhos
lançando por cruces cunhos
para que sejacs mofinos.

25
Que clãmais, ou que bradais,
que mal fez o meu curior,
que vós-outros o danais :
porque todos o chamais
vosso Deos, e Salvador?
E para satisfazer
deste povo o grande sanha,
a JESU fazey trazer,
e tornay-o a meter
sò sem nenhuma companhia.
Não cures de bisarria,
nem te metas em afronta,
por lhe fazer cortesia :
nem te arguaõ de falsia,
pois vem tu a huma conta!

Romaõ a Christo.

Romaõ. Senhor, eu ley a verdade
por tua grande clemencia,
peço a tua santidade,
pois em ti ha piedade,
que o recebas com paciencia.

Accusador muito rijo.

Accusador. Ouve, ouve Adiantado,
senhor não quetraes olhar
hum homem tão infamado.
E se anda endemoninhado,
porque o queres guardar.
Por elle, e sua grandeza,
fez Herodes insolentes
feitos, estragos, vileza
matando com graõ crueza :
os meninos innocentes.
Por esse medo infinito,
fugio com elle sua Madre
à Provincia do Egypto,
com Joseph seu Padre dito
ao qual nega de Padre.

Pilatos. Quanto tenho de tristeza
confiderey de verdade ;
não me move tal braveza
que não vi tal natureza
igual à vossa maldade.
Eu justiça não lha nego;

pois

pois o não acho culpado
minha alma delcarrego,
e a vós volo entrego,
que por vês seja julgado.

*Tod. Nobis non licet interficere quēquam
Accusador.* A mandado taõ acezo

me convem de replicar,
Senh r este grande pezo
que por ley nos he defeso
os Judeos de não matar.
Por Cezar te requeremos
que não queiraes duvidar,
pois em seu nome te temos
que este homem, que trazemos,
que nolo queiras julgar.

Pilatos. Pois he forçado
determinar este feito
para ser crucificado,
por mim serà perguntado,
pelos termos de direito.
Seja cã dentro trazido
por vós outros homens meus,
Dize es tu o comprido
Messias Rey promettido,
que te chamas dos Judeos.

Christo. Isto que me perguntaste,
te pergunto se he de ti,
ou que por certo não erraste,
ou por ventura fallastes,
que to disse outrem por mim?

Pilatos. Num quid Judens sum?
olha bem o que dissestes
à tua gente, e ós teus,
Pontifices, e Fariseos
te trouxeraõ que fizeste?

Christo O meu Reyno, e companhia
a este Mundo não impedem,
se delle fosse, veria,
minha gente, e livrarmehia
dos que tanto me perseguem.

Pilatos. Segundo o teu fallar,
e o que dizes JESU,

me faz crer sem dividir,
e naquisto affirmar
que por certo Rey es tu.

Christo. Tua boca o fallou
em dizeres que sou Rey,
para isso me enviou
meu Padre, e me mandou
que remisse sua grey.

Porque todos os que vaõ
inclinados à verdade,
e de limpo coração
minha palavra ouviraõ
com amor, e caridade.

Pilatos. Sabey, que eu me delobriço
consentir em vosso empacho,
nem a julgallo me obrigo,
porque certo a vós digo
que eu sem culpa o acho.

Accusador. Sem culpa dizes, senhor
se o bem olhares tu
he grande blasfemador,
he muy grande encantador,
com poder de Belzebù.
Toda a terra de Judea
tem deitado a perder,
e tambem de Galilea,
e como Rey se passea,
to fazemos a saber. (mem?)

Pilatos. Por ventura he Galileo este ho-

Accusador. Sim Senhor.

Pilatos. Pois não he do poder meu
por isso julgallo eu
o não posso sem error.
A Herodes o levay
que he da sua jurisdicção,
ante elle o accusay;
ante elle o demanday:
là legui vossa tenção.

*Levaõ o Senhor a casa de Herodes com
grande arruido.*

Accusador. Muito alto Rey, e Senhor
com

com poder muito acabado
 Pilatos teu servidor
 te manda este encantador,
 que por ti seja julgado.
 Em grande culpa he tomado,
 pois contra o poder real
 o sceptro te ha usurpado,
 por isto he accusado,
 passa sentença mortal.
 Aqui verá o procello
 em que deve de morrer,
 pelo criminal excello
 contra teu poder aveflo
 que se faz Rey lem o ser.



Herodes. Quanto tenho de prazer
 com este homem que trazeis,
 que tanto desejo ver,
 para por elle saber
 as cousas que me dizeis.

26

Seja logo desatado,
 daquellas cordas que traz,
 não seja mais accusado
 para ser certificado
 das maravilhas que faz.
 Como es assim trazido
 ante nós desta maneira?
 para Rey não vens guarnido?
 nem trazes nobre vellido.
 Senta-te nesta cadeira,
 es tu a quem não achou
 meu Padre em tal lazaõ,
 quando a bulcar te mandou;
 quantos moços, que matou
 para te acolher á maõ.
 Es aquelle a quem trouxeraõ
 presentes do Oriente
 os Reys, que delle vieraõ,
 e com meu Padre estiveraõ
 com tanto poder da gente?
 Es tu aquelle, que tornou
 a vista que havia perderte,
 ao cego que te rogou?
 Es tambem o que fartou
 com cinco paens tanta gente?
 Es tambem o que viesse
 depois do terceiro dia
 dar vida ao irmaõ de Maria?
 e outras cousas fizeste,
 que de ti se nos dizia:
 e pois milagres soes fazer
 milagres tanto sem par.
 faze por me dar prazer,
 coula alguma para ver,
 que eu te mandarey soltar,
 e no meu reyno estar
 muy estimado comigo.
 Porque não queres fallar,
 a quantas cousas te digo?
 Este he o que dissestes,
 milagroso Galileo?
 bem por nada vos vencestes,

Accusador. Senhor julgarnolo prestes
Herodes. Tiray lá esse landeu,
e logo aqui vos digo,
a Pilatos o tornay:
e dizay que de inimigo
fico grande seu amigo,
e com elle o julgay,
e sayba que este feito
naõ he de meu lenhorio,
mas pois o tomou a peito
que se vos faça direito
como eu delle confio.

Trazem o Senhor outra vez a Pilatos.

Accusador. A ti o manda trazer
Herodes Rey outra vez:
e ordena, senhor queiras
de justiça nos prover.

Pilatos. Senhor, tal naõ poderia,
Herodes o naõ quiz julgar;
porque o achou innocente:
vò que reis menos cobrar
minha honra, para usar
do que a ley naõ consente.
He pela Pascoa tirar
hum prezo, que for achado,
que por vòs for demandado
neste dia o soltar.

JESU Christo naõ culpado.
Barrabàs, por ser ladraõ,
dias ha que está julgado,
que por vòs seja tirado
destes dous hum da prizaõ.

Todos. *Non hunc sed Barrabam,*

Accusador. Todos juntos num querer,
pois a escolher nos dás
JESU ha de padecer,
e tu senhor por fazer
mercè, dános Barrabàs.

Pilatos. Bem por claro tenho visto
vosso grande desamor,
pois já vos fundais naquisto?
Que farey de JESU Christo?

Accusador. Crucifica o, senhor!
Pilatos. Em verdade eu me quito
da culpa daqueste justo,
e de Deos seja maldito
quem gastar mais o espirito
com palavras de mau goito.



*Neste passo sonha a mulher de Pilatos,
e diz muy angustiada.*

Ay, como estou agastada
das grandes cousas que vi
naquella noite passada,
de visoens toda cercada
que naõ sey parte de mim?
a JESU sonhey que via
como hum manto Cordeiro,
que sem culpa padecia,
accusado com falsia,
a muy alpero marteiro.

Sonhava que via mais
 hum muito grande clamor,
 que sabia dos mortaes
 as potencias Divinas
 de seu confuso rancor.
 Contra o justo innocente,
 vi batalha enlanguentado,
 vi JESU estar presente
 Capitaõ diante a gente,
 que estava desbaratada.
 A Pilatos com recado
 vay dizer esta visãõ,
 porque naõ seja outado
 condemnar a seu peccado,
 nem no justo metter a maõ.
 Tu lhe dirás tudo aquisto,
 e que eu lha mando dizer
 que se deite fóra d'isto;
 que em julgar a JESU Christo
 se naõ queira intremeter.

Pajem. Pilatos tua mulher,
 a dizer por mim te envia
 que se naõ queiras meter
 a julgar, e proceder
 a Jeju por nenhuma via,
 porque ella tem sonhado
 esta nõite por visãõ,
 que he, e sem peccado,
 e falsamente accusa lo
 por invejosa tençaõ.

Pilatos. Naõ vedes o que me manda,
 minha mulher a dizer,
 a qual he da nossa banda,
 deixay ora esta demanda;
 que naõ traz bom parecer.

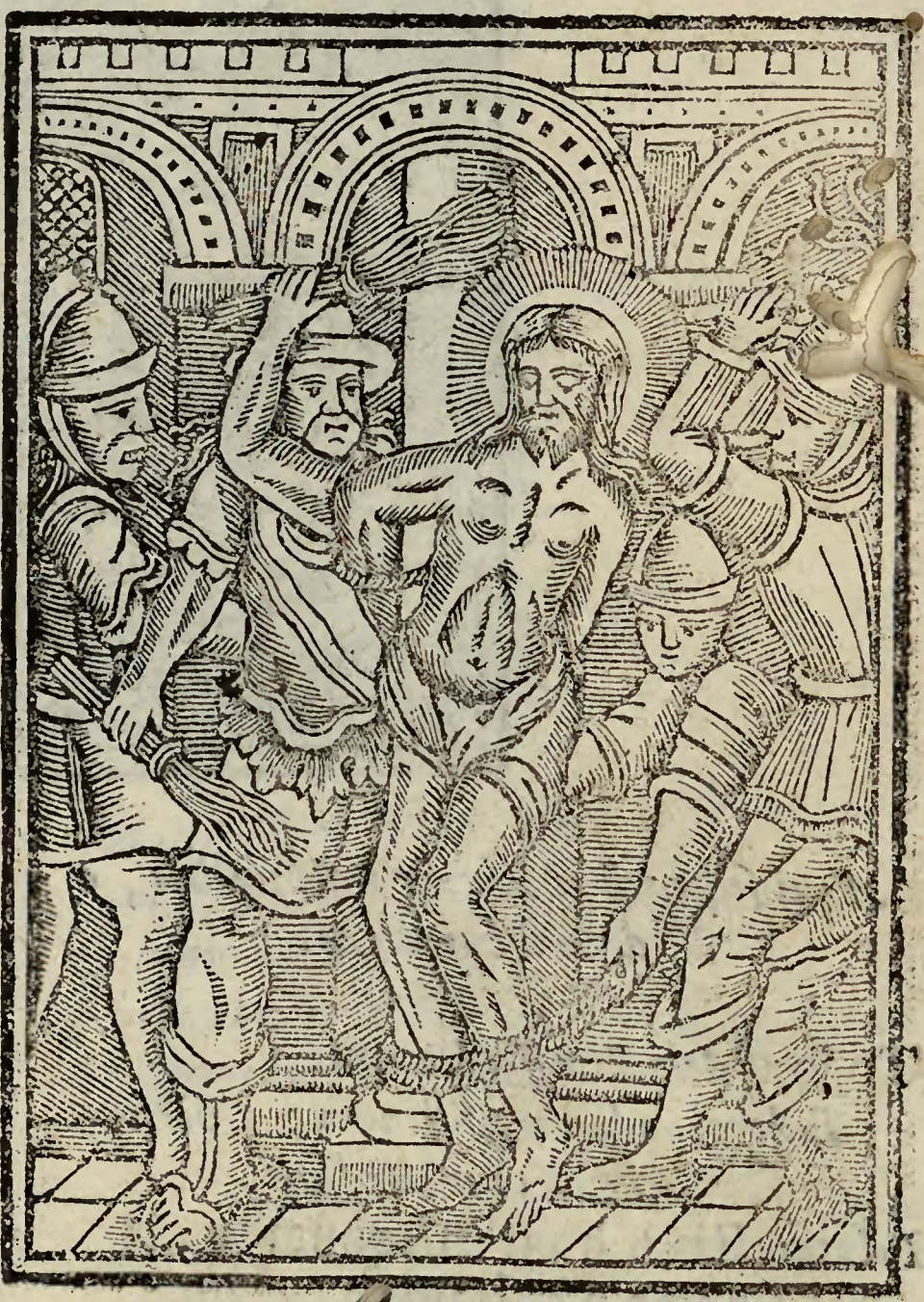
Accusador. Já te dissemos primeiro
 tu senhor naõ queres crer
 que esse homem feiticeiro,
 que lhe faz isto fazer.
 Se tua mulher, senhor,
 foy por nesso approvar
 que o diabo lho mandou,

que a elle mesmo lhe causou
 que a fosse attribular.

Neste passo lava Pilatos as mãos.
Pilatos. As mãos lavo aqui presente,
 nem confinto ser culpado
 o sangue deste innocente;
 mas mando compridamente
 que por vós seja julgado.

Accusador. De-se sentença mortal;
 pois temos grande razaõ,
 se te naõ parece igual,
 sobre nós venha este mal
 de filhos, e geraçaõ.

Pilatos. Em verdade eu naõ porey
 meu nome em taõ grãõ perigo,
 por vos com prazer farey
 que seillo mandarey
 de açoutes por seu castigo.



Aqui acontarã a JESU ; e como o acentarem tralo haõ fóra , e assentalo-haõ em huma cadeira , com huma cana na mão , e dirãõ todos em vozes.

Todos. *Ave Rex Judeorum.*
Accusador. Não ha de Senhor estar igem ter Coroa de Rey.

para teu povo mandar ,
eu lhe vou logo bulcar ,
e nada me deterey.

Vem com a Coroa de espinhos.
Pois de nös dizer ser Rey
tua muy Real Pessoa ,
por mais te enobrecer ,
te quero logo pôr
na Cabeça esta Coroa.



Aqui se porãõ os Farizeos de Joelhos , e dizem em vozes.

Todos. *Ave Rex Judeorum.*
E depois o levarãõ dentro : e virã Pilatos com elle fora.

Pilatos. Eis o homem acentado ,
eis o homem affligido ,
eis o homem accusado.

eis o sem culpa culpado ,
eis o homem delcurrido .
dizey ora o que farey ?

Todos. *Crucifige , crucifige eum.*

Pilatos. Eu tal não contentirey.

Accusador. Senhor julgado por ley
qui Filium Dei se fecit.

Por ley temos affaz forte ,
se nös direito Juiz ,

Senhor

Senhor lança bem tua sorte:
que este homem mercee morte
pois de Deos Filho se diz,

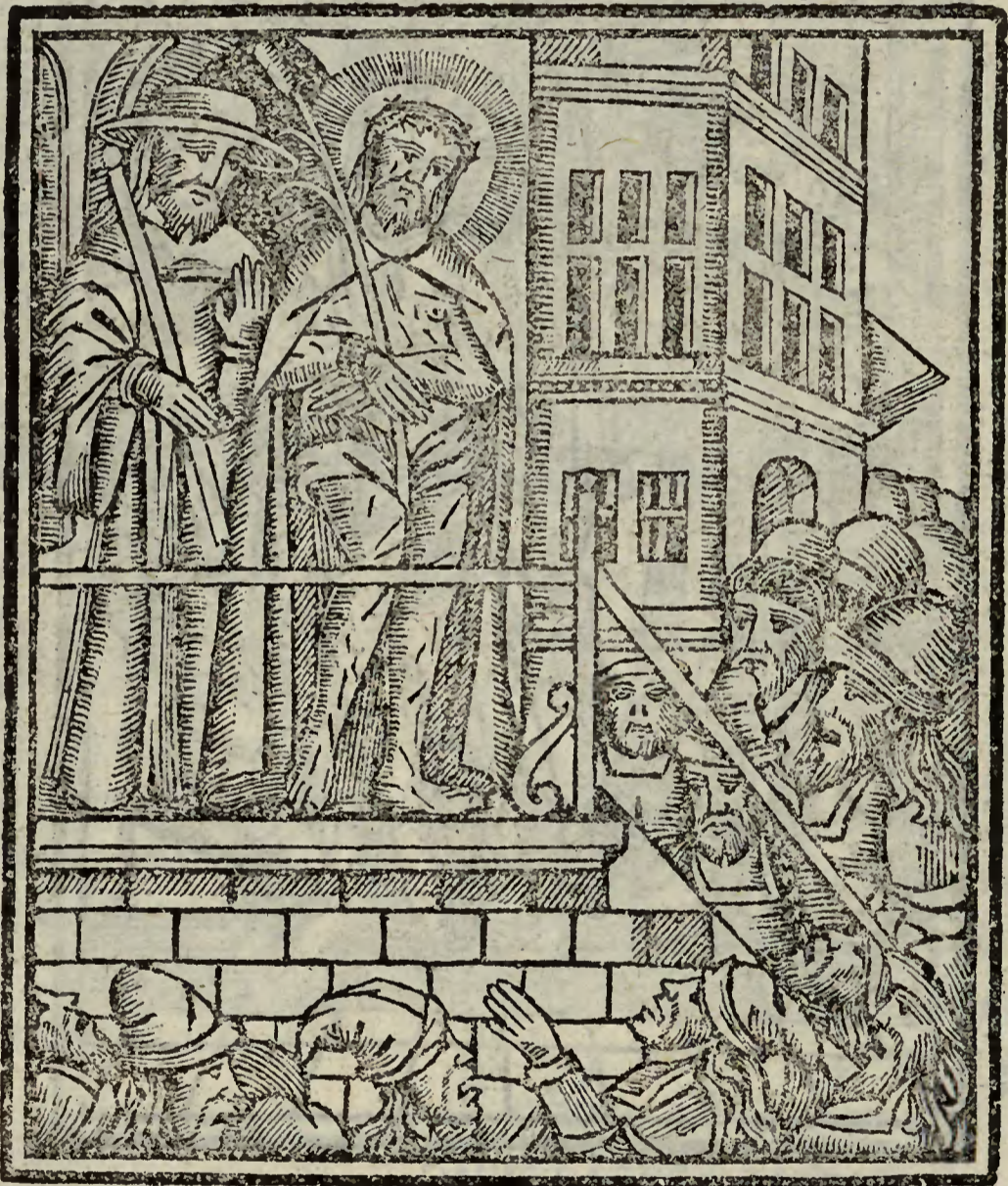
Leva Pilatos a Christo para dentro, e diz.

Pilatos. Tu vez este accusador;
e o que dizem de JESU,
dize-me sem duvidar,
que te quere perguntar
que me digas quem es tu.

Torna a dizer Pilatos.

Nem reposta me tornar,
nem me queres responder?
Para te crucificar
sabes que tenho poder,
e mais para te soltar.

Christo Sobre mim não tem poder,
se não for decima dado,
e quem me foy atraher,
em verdade has de crier
que mór he o seu peccado.



Aqui torna Pilatos fóra, e diz.

Pilatos. Eu não acho coula forte
olhay bem o que fazeis
para o condemnar à morte,
vòs o tendes desta sorte
que mais morte lhe quereis

Todos. *Si hunc dimittis: non es amicus
Casaris, omnis enim qui se regem facit,
contradicat Casari.*

Pilatos. Que farey triste, não ley;
vòsso pedir me embaraça,
pois eu sem culpa o achey.
Eis-aqui o vòsso Rey.
que mandais que del e faça.

Todos.

Tolle tolle crucifige eum.

Accusador. Senhor faze que não vamos
daqui senão cruel Justiga;

e aqueles

e a queste que nós te damos ,
de que tres coufas provamos ,
crucifica-o , crucifica-o.

Pilatos. Oh cruel requerimento ,
que aqui trazeis aqui :
gente sem comediamento ,
requereis sem comprimento
vosso Rey que o crucifique ?

Accus. Nós outros , senhor não temos

Principe superior ,
nem a Rey mais conhecemos
se não Cezar , que queremos
por hum só Emperador.
Por elle te requeremos
que não queiras duvidar ,
pois em seu nome teremos
este homem que trazemos ,
que no lo queiras julgar.



Aqui dá Pilatos a sentença.

Eu Pilatos adiantado
de Jerusalem senhor ,
com poder , e com mandado
de Cezar Emperador ,
vistas as accusaçoes
de JESU de Nazareth ,
sem mais outras dilaçoes ,
e pelas proprias razoes ,
dou licença que tal he.

Eu mando que seja alçado
em huma Cruz de madeiro ;
com fortes pregos pregado ,
e morra crucificado ,
no mais alparo madeiro.
E o pregação tal ha de ser
com estes escritos meus :
justiça , que manda fazer
em JESU , por se dizer
direito Rey dos Judeos.



P R E G A M.

Justiça de grande rigor
que manda fazer o muito sereno
Poncio Pilatos justiça mayor,
que morra em Cruz como peccador,
crucificado JESU Nazareno.

Aqui sabe S. João fazendo este pranto.

S. João. Ay d'lor, dolor, dolor,
por meu Mestre, e Senhor!
Ay dolor!

Oh qual he o coração,
que se não possa abrandar,
vendo ir crucificar
ao Senhor da Redempção
com tanta dor, e pezar.

Oh Discipulo traidor,
porque não houveste medo
de mudares hum só dedo
para vender ao Senhor!

Ay dolor!

A² Madre deste Senhor
ò que novas levarey,
ò como lhe contarey
com grande dor! Ay dolor!

Chega S. João a N. Senhora.

Oh triste nova de elpanto,
dizey vos quem sofrerá
taõ grande dor, e quebranto
de hoje mais viver sem pranto.

Senhora a vós convirá
que a inveja acabada
hoje tem sua vontade.
Senhora parti apressada,
que vosso Filho he chegado
à morte de crueldade.

N. Senhora. Oh que novas de sentir,
ò dor para mim taõ forte,
como posso triste ouvir,
que meu Filho ha de sobir
a Cruz em taõ cruel morte?

Ay que esperança terey
 triste mais triste que todas !
 com quem me consolarey,
 pois a hum Filho que gerey
 lhe deraõ taõ tristes bodas !
 vòs outras todas mulheres.
 Vedes que consolação,
 que manjares que comeres ;
 que tristes novas me daõ
 de meu amor. Ay dolor !
 Oh meu Filho ! oh meu Senhor !
 oh triste desamparada
 a minha alma trespassada
 está por meu Redemptor !
 Ay dolor !

*Aqui estará queda nossa Senhora, e leuão
 Christo a crucificar, e diz.*

Christo Em aquesta dor taõ forte,
 filhas de Jerufalem,
 naõ choreis a minha morte,
 mas choray a triste sorte,
 pois que taõ cedo vos vem.
 Em o qual tempo direis :
 Bem fitas que naõ geraraõ ;
 dos outeiros ciamaeis :
 porque naõ vos enterraraõ.

Veronica. Oh gente de crueldade,
 quanto vos posso rogar,
 que movidos de piedade,
 me deixeis por humildade
 a esse homem a limpar.
 Pois se naõ posso valer,
 meu JESU de Nazareth,
 tu me queiras receber
 o pouco, que hey de fazer,
 que a vontade grande he.

Christo Oh mulher taõ piedosa,
 de minha Paixão, e dor
 nesta hora tenebrosa,
 pois que fostes taõ ditosa,
 eu te deixo este penhor.

*Aqui crucificação a Christo antes que leuã
 vantoma Cruz. Manda Pilatos seu
 edito por hum page, que o
 preguem na Cruz, e
 diz Pilatos.*



Pilatos Vem tu cá cruel servente,
 toma este meu ditado,
 o qual muito diligente
 levarás incontinente,
 e porás na Cruz pregado.
 E se ahi algum Judeo
 te quizer contradizer,
 responde, que o mando eu
 ser cumprido o dito meu,
 sem nenhum se antepôr.

Page. Pilatos Adiantado,
 senhores, cá me mandou
 trazer este seu ditado,
 para ser na Cruz pregado,
 de JESU a quem julgou.

E nenhum será ousado
querelo contradizer,
nem ir contra seu mandado.

E quem isto quizer crer
a bem aconselhado.

Accus. Tal dito não consintamos
que na Cruz seja pregado,
e a Pilatos logo vamos,
e todos juntos digamos,
que entende o seu ditado.

*Aqui vem os Farizeos todos a Pilatos,
e dizem.*

*Nolli scribere Rex Iudeorum, se qui-
de ipse dixit Rex Iudeorum.*

Pilatos. Isto que e uelcrevi
já está constituído
deixa-o o estar ahi,
porque creão que he assim
aquelle por quem for lido.

*Aqui levantarão da Cruz. E dizem
todos os Farizeos.*

*Alios salvo fecit, se ipsum non potest
salvum facere.*

*Si Rex Israel es descende nunc de
Cruce, & credimus in te.*

Accus. Pois es Christo, e tens poler
de farar muitos enfermos,
pois fazes mortos viver,
não faras tu por detcer
dessa Cruz para em tir cremos.

Christo. Oh Padre, Padre perdaõ
otorga a quem me offende,
não sintais minha paixãõ;
porque esta offensaõ
quem o faz a não entende.

Diz o ladraõ da mãõ esquerda.

Se tu es Deos verdadeiro,
porque te deixas morrer;
salva, salva a ti primeiro,
e a nos deste marteiro,
não nos deixeis padecer.
Não ules de tal crueza.

contra nõs, e contra ti,
pois te chama Deos de alteza
loccorra sua grandeza,
que não morramos aqui.

Diz o ladraõ da mãõ direita.

Oh homem desesperado
não falles taõ largamente,
que tu fostes condemnado,
e eu por nõsso peccado,
mas este morre innocente.
E muito mayores dores,
mereciamos penar,
mas tu Senhor dos Senhores,
noteu Reyno quando fores.
de mim te queiras lembrar

Christo. Aqui tu logo improviso
em verdade saberás,
pois tivestes bom aviso,
que hoje no Paraiso
como certo serás.

Aqui falla S. Joãõ

Oh não vos queiraes deter,
e anday mais apressada?
Senhora cumpre correr.
Se ainda vivo o quereis ver
caminhay, Virgem Sagrada,
segundo vay apressado,
dos carniceiros algozes
vosso Filho delicado
já será crucificado
com grandes gritos e vozes.

N. Senhora. Ay dolor!

Oh vos ouros que passais
por esta vida melquinha,
rogo vos que me digais,
se vistes penas mortaes
tamanha como esta minha.
Vistes por aqui passar
o meu Filho taõ fermoso;
aquelle que não tem par
em graça feignens; e ar
sobre as virtudes lustroso?

Vistes

Vistes lá o meu amado ,
filha de Jerusaleem ,
meu Filho taõ prezado ,
mais humilde , e bem creado
do que nunca vio ninguem ?

Veronica. Oh mulher porque chorais ?

N. Senhora. De hũ Filho novas me day ?

Veronica. Esse porque perguntais ,
segundo vossos sinaes
por esta ru : não vay.

N. Senhora. Vistes lá meu amado ?

Veronica. Vi levar a padecer
hum homem taõ deshonrado ,
tanto já dessemelhado
que o não pude conhecer.
Vi os algozes pegados
com elle muy cruelmente :
e vi seus olhos quebrados ,
seus membros delconjuntados
sem ter cor de homem vivente.

Vi tanto sangue correr
daquelle quando passava ,
que se não podia ter,
nem de fraco já mover
a Cruz , que ás costas levava.

E quando por mim passou ,
me pediu com amargura ,
hum lenço em que se alimpou :
e logo nelle ficou
impressa sua figura.



Tanto que lhe mostra o lenço , diz

S. João

S. João. Oh excellente Pintor ,
ò Mysterio muy profundo ,
esta he vossa figura
dos homens a fermosura ,
que alegrava todo o Mundo.

Aqui a irá erguendo.

Eis-aqui o vosso amado
Cordeiro enlanguentado
por nossa alma peccadora.

N. Senhora. Oh face resplandecente ,
ò face taõ poderosa ,
ò meu Filho innocente ,
ò milagre taõ evidente ,
ó mulher como es ditosa ,
por onde vistes levar
o Pintor de tal Pintura ?

Veronica. Eu vo lo irey mostrar ,
para vos acompanhar ,
Senhora , nesta amargura.

S. João. Senhora , fique o Pintado ,
vamos ver ao Pintor
antes que seja passado ,
para ser crucificado
daquelle povo traidor.

N. Senhora. Ay dolor , dolor , dolor ,
dolor de tanta tristeza.
Oh gente de desesperada ,
gente sem comedimento ,
oh gente de fatinada ,
para que he tal crueza ,
tanto sem merecimento.

Aqui chega N. Senhora à Cruz.

Filho pois por tantas vezes
fazeis Oração ao Padre ,
ò Filho meu não desprezes
os braços , choros , e pressas
desta tua triste Madre.
Rogo-te Filho amoroso.

Joseph.

31
que não me deixeis assim
que meu vigor, e repouso;
será triste, e temerolo;
fazendo vida sem ti,
que fico del mparada
de Elpoço, Filho, e Senhor;
de todo bem esquivada,
de todo o mal requestada,
de todas triste mayor.
Mulheres que dor taõ forte,
o meu coração a queixa,
oh grave mal dura forte
Filho antes desla morte;
algum consolo me deixa.

Christo. Obrigando-me a razão
a meu dito, e meu querer,
sentindo vossa paixão
vos digo por S. João,
este he o teu Filho, mulher
E a ti amado meu
escolhido por meu Padre;
olha que te digo eu,
ficarás por Filho seu,
e ella por tua Madre.

N. Senhora. Como poderey cuidar,
ò Filho, e Senhor meu,
que seja para julgar
havervos eu de trocar
co filho de Zabedeo?

Aqui diz Christo com voz erguida ao Cec.
Christo. Eli! Eli!

tu, Senhor que me mandaste:
Lamma Sabathani,
porque me desamparaste?

Os Jud. Elias vocat iste, videamus an
veniat Elias liberare eum.

Christo. Agora em meu comprimento
de todo meu padecer,
hey sede neste tormento
de desejoso, e contente
da linhagem guarecer

Espia. Não vedes que quer beber



por mostrar que não ha medo?
Eu vou a todo correr,
para lhe logo trazer
fel, e vinagre azedo.

Trazendo a esponja diz.

Pois estás taõ desejoso
de beber, bebe, Senhor,
este vinho taõ gostoso,
não morras de sequisoso,
que tal achas o sabor?

Christo. Com este gosto amargoso,
e com vossos arrancores
digo eu muy desejoso
em ti Mundo taõ danoso,
cumpridas são minhas dores,

Dahi a pouco diz.

A ti Padre dou com amor
o que tu, Senhor me deste,
a ti, Padre, e Senhor,

meu espirito com louvor.

Quia Consumatum est.

Centurio. Verdaderamente digo
que este Filho de Deos,
por tal vos creyo, e vos digo
mereceis hum graõ castigo
vòs-outros todos Judeos.
Não vedes quantos sinaes!
vem por toda a redondeza
não estamos aqui mais,
se meu conselho tomais,
conhecey vossa vileza.

*Aqui se vayo o Centurio com os armados,
e vão-se a Pilatos: e o diz o
Accusador.*

Accusador. Senhor Pilatos honrado,
em verdade te dizemos
que por ley nos he forçado
fer o Sabbado Guardado
em extremos dos extremos;
e porque, senhor será
nojosa couza de olhar
os corpos de alli ficar;
licença, senhor nos dà
que os possamos quebrantar?

Pilatos. Fazey já vossa vontade,
e cumprir vosso querer,
pois tanto sem piedade,
contumastes na maldade,
querendo a JESU perder.

*Aqui vão quebrar as pernas aos ladroens:
e diz o Accusador.*

Accusador. Pois JESU, já morto está
não quebremos a elcritura,
mas alguns dos que aqui ha
a lança corra, e verá
se vay vivo á sepultura:

Long. Pois tenho a vista privada
do que levo graõ paixão,
pondo-me a lança apontada,
e dar-lhey huma lançada
no meyo do coração.

*Aqui se lhe darà a lançada, e como
o sangue correr se lhe diz.*

Long. Oh grande milagre visto
olhay o que digo eu,
em verdade este he Christo,
não duvide ninguem d'isto,
que a meus olhos villa deus.

*Põem-se de joelhos, e pede perdaõ a
Christo.*

Senhor pegote perdaõ,
que tu es Deos da virtude,
remedio da geraçãõ,
que a mim me deste laude.

Aqui se levanta, e diz.

Oh Judeos, quam mal fizestes,
porque foy tal defavença,
que tal morte ao justo destes,
olhay o que cõmettestes:
que vou fazer penitencia.

Accus. Como estais assim palmados
ouvindo tanta loucura,
oh doudos defatinados,
dizeyme se lois pagados,
de julgar a vestidura?

Todos. *Non scindamus eam, sed sortiamur de ea cujus fit.*

*Vão-se todos, e virà Nicodemus pedir o
Corpo de Christo a Pilatos, e diz.*

Nicod. Paz, e laude com prospera vida
vos dè o senhor Pilatos honrado,
venho pediryos q̄ queirais de grado
fazerme hũa mercè muy comprida,
JESUS Nazareus, tẽ culpa da vida
q̄ vos condemnastes à morte taõ crua,
licença me day, que lhe dè sepultura,
não fique na Cruz na Patcoa florida.

Pil. Muito me apraz q̄ da Cruz o tireis
seja por vòs muy bem sepultado,
q̄ creyo ser justo, e injusto accusado,
e á morte trazido, segundo dizeis?
e pois esta honra fazer lhe quereis,
folgo com isto tomay o mandado.

Nicod.

Nicod. O Senhor accrescête vosso estado
por tanta mercê que me fazeis.

Vay-se: e indo pelo caminho tópa *Joseph*
Arimatias, e diz.

Salve-te Deos varaõ muy honrado,
e Deos te dé paz com muita alegria
aonde te vaz com tanta agonia,
e como assim vaz, e taõ apressado?
dize como; ora se rey consolado,
darás alegria a esta minha alma?
que vindo cançado, e cheyo de calma
de cata de Pilatos o adiantado.

Joseph. Bem venho, amigo ainda q̄ paz
nem alegria terey em meus dias,
pois hoje padeceo n' sso Messias
com quem tomavamos todos tolaz.
Coula que veja me não satisfaz,
depois que perdi taõ grande amigo
muito queria que felleis comigo
a ver seu corpo, senhor te praz.

Nic. Eu tenho pedido seu Corpo lagrado
a Poncio Pilatos que deu a sentença:
e elle mo deu, sem outra detença,
vez aqui trago o seu afinado.

De ti folgaria que fosse ajudado:
que sey q̄ lhe eras muy grãde amigo
agora te prézas de ires comigo
tirar a seu corpo que está encravado.

Diz Nicodemus a N. Senhora.

Em dia de tal pezar,
Senhora desconsolada,
he mais pena consolar
antes lerà magoar
vossa alma magoada.

Delçamoio do madeiro,
porque vejais de mais perto,
vosso Filho verdadeiro,
aquelle manio cordeiro,
que jejuou n'q deserto;
e com elle tereis certo
alguma consolação.

32
ainda que muita paixão
vos dará seu coração
que lhe haveis de ver aberto.



Joseph. Oh que injustiça tamanha
vos haõ hoje Senhor feita,
sem ley, e ordem direita;
mas por invejola, manha.
Nesta deserta montanha
nesta taõ penosa Cruz,
vos puzeraõ sendo luz,
esta gente taõ estranha.

Nicod. Oh pés santos., que passadas
dèstes sempre por salvar
quem vos outou encravar
com taõ feas marteladas.
As aguas do mar salgadas,
vos tiveraõ obediencia:
e este povo sem clemencia
vos pregou com mãos atadas.

Joseph

Joseph. Oh muy alto Redemptor,
licença Senhor te peço,
que a quisto que começo
o hajais por bem Senhor?

Naõ mereço tal honor
tocar corpo taõ sagrado,
mas vosso grande amor
me causa ser taõ oulado.

Nicod. Oh sacratissimo Lado,
que es porta da salvação
taõ ferido, e taõ chagado,
quanto sangue has manado
para nossa redempção.

Toda a humana geração,
chora hoje tal miseria,
pois para isso dà materia,
taõ dolorosa Payxaõ.

Joseph. Essas mãos que enfermidades
curavaõ taõ desvairadas
como estaõ taõ encravadas
com taõ feas crueldades.

Aos cegos claridades:
aos mortos davaõ vidas,
agora estaõ feridas
sem nenhuma piedade.

Nicod. Ave santissimo Corpo Sagrado
Santo dos Santos, Senhor dos Se-
nhores.

*Aqui offerecem o Corpo de Christo a sua
Mãe Santissima: e ella o toma
nos braços.*

Joseph. Ave Maria muy chea de dores
Ave Cruz Santa, madeiro exalçado.

Nic. Este Cordeiro Senhora innocente
q̄ vós aqui vedes quebrar a pedaços
recebey agora nestes vossos braços,
ainda que a dor se vos accrescente,
pois se a morte nos era forçado.

N. Senhora.

Oh dor desiguai, ò povo malvado,
que te fez meu Filho, dize cruel?



Oh triste de mim, o Filho Sagrado
que morte taõ crua, e taõ sem medida
vos deraõ sem culpa, e taõ deshonado
aquelles algozes do povo malvado!
Oh triste das tristes a mais dolorida,
ò doce meu Filho, que amargo tormêto
cercou vossa carne privou minha vida,
ò Filho innocente, q̄ dores que sinto.
Joseph. deixay-o, S. levar ao moimento
depois lamentay taõ grande despedida.
*Aqui levaõ Christo ao sepulchro: e fenece
a obra em louvor de Deos.*

Visto estar conforme com o origi-
nal pôde correr este Auto da Pai-
xaõ. Lisboa 8 de Agosto de 1639.

*Fr. Pedro de Mangalhães. Rocha.
Castilho. Pacheco.*

TAixaõ este Auto em hum vintem
em papel. Lisboa 19 de Agosto de
1639.

RES.
97429